



Trabalhos Científicos

Título: Concentrações De Vitamina D Em Crianças E Adolescentes Com Encefalopatia Crônica Não Evolutiva, Relação Com A Condição Nutricional

Autores: TIAGO DONIZETI BERTOLACINI SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); FABÍOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: Objetivos: Descrever as concentrações de vitamina D em crianças e adolescentes com encefalopatia crônica não evolutiva (ECNE). Relacionar, nesses pacientes, as concentrações de vitamina D com as de paratormônio (PTH), cálcio, fósforo e fosfatase alcalina e com a condição nutricional. Metodologia: Foi realizado estudo transversal, com pacientes com ECNE (idade: 2 a 19 anos). Dados coletados: causa da ECNE, morbidades associadas, uso de medicamentos e suplementos de vitamina D, prática de reabilitação e exposição solar; peso e estatura, para classificação da condição nutricional e nível de comprometimento funcional (GMFCS). Coletou-se 15 mL de sangue para determinação das concentrações de 25-OH-D3, fósforo, cálcio, fosfatase alcalina e PTH. Resultados: Entre os 20 pacientes incluídos na casuística; 13 (65,0%) eram do sexo masculino, 14 (70%) pré-púberes e a mediana de idade foi 6,4 anos (1,7;17,9 anos). A principal causa da ECNE foi a anóxia perinatal 11 (55,0%) e a maioria dos pacientes [16 (80%)] tinham importante comprometimento funcional (Nível IV e V). Baixa estatura e magreza foram as alterações da condição nutricional mais comuns, atingindo 11 (55,0%) e 6 (30,0%) dos pacientes, respectivamente. Valores de 25-OH-D3 < 20 ng/mL foram observados em 3 (15%) pacientes. Crianças que utilizaram gastrostomia (GTM) como via de alimentação tinham concentrações mais elevadas de 25-OH-D3 em comparação às que usavam exclusivamente a via oral para oferta de dieta ($44,0 \pm 10,5$ vs $30,7 \pm 13,7$ ng/mL; $p = 0,040$). As concentrações de 25-OH-D3 associaram-se de forma inversa e estatisticamente significativa com o Z IMC ($r = -0,516$; $p = 0,020$). Conclusão: A deficiência de vitamina D foi observada em 15% dos pacientes com ECNE avaliados. As concentrações de 25-OH-D3 foram superiores nos pacientes com GTM e se correlacionaram de forma inversa com o escore Z IMC. Entretanto, as alterações dos níveis de 25-OH-D3 não se associaram com outros marcadores do metabolismo ósseo.